



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Comparação geoquímica entre as ocorrências do Vulcanismo Rodeio Velho na região de Caçapava do Sul, Bacia do Camaquã, RS
Autor	MELISSA FRANCISCO DORNELES
Orientador	CARLOS AUGUSTO SOMMER

Comparação geoquímica entre as ocorrências do Vulcanismo Rodeio Velho na região de Caçapava do Sul, Bacia do Camaquã, RS

Melissa Francisco Dorneles¹ & Carlos Augusto Sommer²

¹Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), Universidade Federal do Rio Grande do Sul

²Orientador, professor titular no Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Bacia do Camaquã pertence ao contexto geológico do Escudo Sul-Rio-Grandense, cuja evolução contempla ciclos vulcano-sedimentares depositados em diferentes lócus deposicionais. O Vulcanismo Rodeio Velho está situado na base do Grupo Guaritas e consiste no último episódio vulcânico da Bacia do Camaquã. O presente trabalho visa a análise geoquímica comparativa das rochas vulcânicas das principais ocorrências do Vulcanismo Rodeio Velho na região de Caçapava do Sul: Arroio Carajás, Arroio Moinho e Minas do Camaquã. A metodologia envolveu revisão bibliográfica, compilação de dados geoquímicos e seu processamento por meio do *software* GCDkit. A partir da perspectiva de morfologia de lavas, todas as ocorrências são similares, apresentando feições indicativas de lavas do tipo *pahoehoe*, além de feições do tipo lóbulos, cordas e *degassing pipes*. Dados preliminares indicam que as rochas vulcânicas das ocorrências do Arroio Moinho e de Minas do Camaquã são classificadas como basaltos alcalinos e traquiandesitos, enquanto as rochas do Arroio Carajás apresentam composição predominantemente andesítica, de acordo com os diagramas de Winchester & Floyd (1977). As três ocorrências apresentam caráter alcalino, indicado pelos padrões de Nb, Y, Zr e TiO₂ e pelo suave enriquecimento em ETRs leves em relação aos ETRs pesados. Em diagramas de Harker as amostras da ocorrência de Minas do Camaquã são menos diferenciadas, enquanto as ocorrências de Arroio Carajás e Arroio Moinho são mais diferenciadas e enriquecidas em Na₂O e K₂O. Nas três ocorrências CaO, Al₂O₃ e Fe₂O₃ apresentam correlação positiva com MgO, sugerindo fracionamento de olivina, piroxênio e plagioclásio. Apresentam correlação positiva entre Rb, Ba, Sr, Ga e MgO, sugerindo fracionamento de plagioclásio. Em diagramas discriminantes de ambientes tectônicos, as três ocorrências do Vulcanismo Rodeio Velho ocupam o campo de basaltos intraplaca. Trabalhos futuros envolverão outros processamentos geoquímicos e a obtenção de dados de química mineral, a fim aprimorar a tipologia e a evolução do magmatismo do vulcanismo Rodeio Velho.